

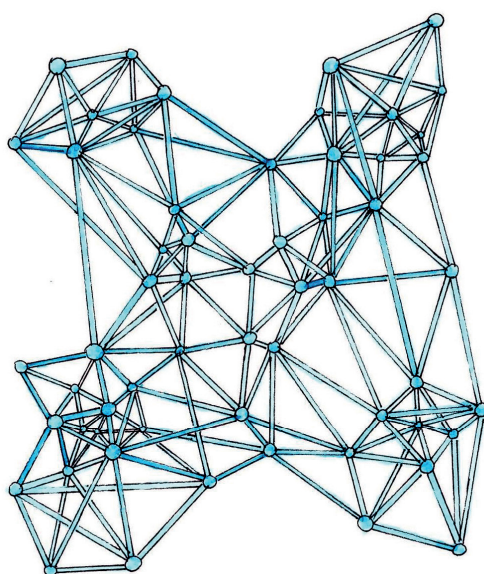
## Nanotecnologia na regeneração óssea

Você já leu alguma vez o rótulo de um hidratante corporal? Já observou o nome ácido hialurônico em algum deles? Essa substância é encontrada dentro do nosso próprio corpo e não é utilizada somente em cosméticos, mas também em alguns tratamentos médicos para recuperação de tecidos que sofreram alguma lesão. Na regeneração de um osso, por exemplo, o ácido hialurônico precisa ficar em contato com a área lesada.

Apesar dessas características do ácido hialurônico, sua utilização é bem complicada porque ele é um gel e não possui uma forma definida. Assim, quando colocado sobre uma superfície plana ele pode se dissolver e espalhar-se em líquidos como a saliva, o sangue e outros líquidos do corpo, não permanecendo sobre o tecido o tempo suficiente para ajudar em sua regeneração.

Recentemente, pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais tiveram a ideia de associar o ácido hialurônico a uma molécula chamada nanotubo de carbono. Graças a essa associação, o ácido hialurônico pôde ser produzido em formas sólidas: em pó e em esponja. A partir de agora, a substância poderá ser utilizada em diversas situações, inclusive em superfícies planas. Esse novo produto ainda está em fase de teste, mas já foi comprovado que o ácido hialurônico não perdeu nenhuma de suas propriedades biológicas quando foi associado com o nanotubo de carbono. Um dos testes em curso envolve a regeneração do osso maxilar de ratos. Mais tarde, os pesquisadores pretendem testá-lo em defeitos ósseos mais graves.

Enquanto as pesquisas ainda não são totalmente concluídas, ficamos, então, com a expectativa de que no futuro haverá mais uma tecnologia a serviço de nossa saúde.



(Texto escrito por Solange Ribeiro para o programa Na Onda da Vida, da Rádio UFMG Educativa 104.5 FM, e adaptado por Letícia Dell' Areti).